

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº .. UBS/JARDIM PRIMAVERA	
		Ver..1.0	Out/2025
MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO – POP		Revisão: Out/2027	

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

INTRODUÇÃO

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS é para gerir corretamente os resíduos gerados na UNIDADE BASICA JARDIM PRIMAVERA. Apontando e descrevendo as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observando as suas características e riscos, no âmbito do estabelecimento, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 01 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
INFORMAÇÕES SOBRE O ESTABELECIMENTO		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Prefeitura Municipal Nova Esperança do Sudoeste

Nome Fantasia: Unidade Básica de Saúde Jardim Primavera

CNPJ/MF nº: 95.589.289/0001-32

LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Ivo Locks, SN

Bairro: Costa Rica

Cidade: Nova Esperança do Sudoeste

Estado: Paraná

CEP: 85.635-000

CARACTERIZAÇÃO

Horário de Funcionamento: 07:00 horas até 17:00 horas

Referência: Unidade Básica de Saúde/Porta de Entrada

População do Município: 5.597 (Estimado em 2025)

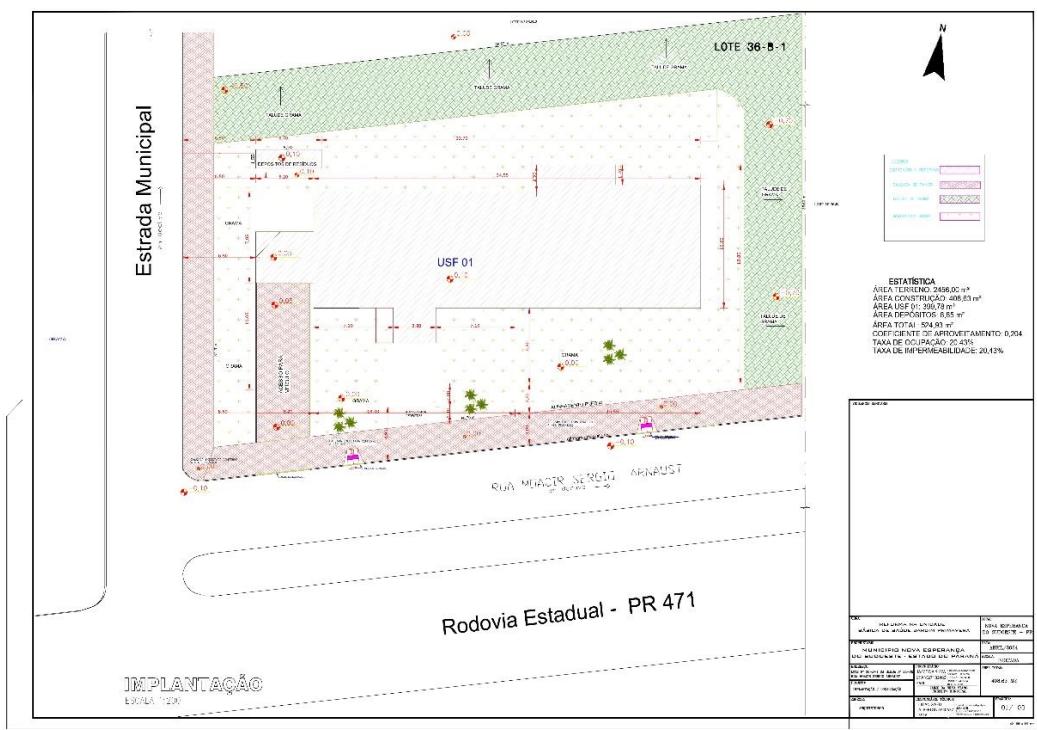
ESPAÇO FÍSICO

Área total do terreno: 2456,00 m²

Área total construída: 408,63 m²

Nº de prédios: 01

Nº de pavimentos: 01



RESPONSABILIDADES

Responsável legal: Jaime da Silva Stang (Prefeito Municipal) CPF:
718.245.349-00;

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 02 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
RESPONSABILIDADES E OBJETIVOS		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

OBJETIVOS GERAIS

- Assegurar que os resíduos sejam manuseados de forma a garantir a segurança dos funcionários, dos pacientes, da comunidade e do meio ambiente.
- Descarte adequado dos resíduos produzidos.

DIREÇÃO GERAL DA UNIDADE

- Carla Koerich Ticianeli

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a execução do PGRSS e das normas de manejo interno;

RESPONSÁVEL TÉCNICO PRINCIPAL DO PGRSS:

- Lilian Giseli Alberton CREA-sc 812135/D

ENFERMEIRA RESPONSÁVEL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- Andrea Cunha da Costa (COREN/PR nº 54096) **ESF I**
- Yasmin Robe Isquierdo (COREN/PR nº 913165) **ESF II**

OBJETIVOS:

- Implementar e assegurar a manutenção do PGRSS e a aplicação das respetivas normas de segurança;

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH:

Membros Executores:

Serviço Medico	Otavio Augusto Spolti Baldissera
Vigilância Epidemiológica	Daiane Tecchio
Vigilância Sanitária	Rosane Rohden da Maia
Serviço Hospitalar	Ana Paula Nedel
Serviço de Farmácia	David Moises Holzbach
Serviço Administrativo	Nataneilli Aparecida Baggio
Atenção Primaria em Saúde	Carla Koerich Ticianeli

Membros Consultores:

Representantes da Atenção Primaria	Yasmim Robe Isquierdo Zenaide Vieira da Silva
Representantes Saúde Bucal	Sonia Rosane Pieta Anater Sirlei Batistelo.
Representantes do Hospital	Willan Rosa Boff Tatiane Risso Da Silva. Silvania Surdi
Representante Assistência Social:	Luciana Gois Vieira
Representantes de Serviço de Apoio	Marisete Bruder; Rosimeri de Siqueira
Representante do Laboratório	Vanusa Camilo
Representante Médico	Gabriel Vicensi Brugnago

OBJETIVOS

- Repassar a chefia imediata às recomendações de prevenção das infecções relacionadas com os Resíduos de Serviço de Saúde – RSS;
- Atentar para que as normas e procedimentos de prevenção recomendados estejam sendo aplicadas;
- Aplicar os métodos de manejo dos RSS;

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO:

- Vinicios Minski Mourão
- Carla Koerich Ticianeli

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PGRSS:

- Equipe médica;
- Equipe de enfermagem;
- Serviço de apoio em serviços gerais;
- Administrativo;
- Equipe de apoio de serviço especializado

Adaptado	Revisado	Aprovado
Viniciois Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 03	
		Ver 1.0 Out/2025	
OBJETIVOS GERAIS		Revisão: Out/2027	
Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação Setor:		Agentes: trabalhadores da saúde	
<h3>OBJETIVOS GERAIS</h3> <ul style="list-style-type: none"> • Racionalizar custos financeiros referentes a UNIDADE BASICA JARDIM PRIMAVERA e o Município no que se tange à coleta, transporte e depósito final dos resíduos hospitalares; • Contribuir na reciclagem de resíduos que possam ser recicláveis e gerados na Unidade; • Contribuir para a preservação do meio ambiente; • Prevenir possíveis acidentes que ocorram durante a separação/segregação e acondicionamento dos resíduos; • Normatizar e implementar o manejo, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento, coleta e transporte dos resíduos; • Normatizar a limpeza dos recipientes dos resíduos do abrigo; • Especificar o tipo e a cor dos sacos plásticos e recipientes adequando-os para os diversos grupos de resíduos; • Capacitar os responsáveis pela coleta do lixo/resíduos para uma classificação eficaz dos resíduos na Unidade. 			
Adaptado	Revisado	Aprovado	
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria	

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 04 UBS/JARDIM PRIMAVERA
		Ver 1.0 Out/2025
ORGANOGRAMA		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

DIREÇÃO GERAL		
MEDICINA DO TRABALHO		CCIRAS
EQUIPES DE ENFERMAGEM	GERENCIA DE MEDICINA	SERVIÇO DE APOIO
EQUIPE DE ACS	EQUIPE MÉDICA	SETOR ADMINISTRATIVO
		ODONTOLOGIA
Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 05
		UBS/JARDIM PRIMAVERA
		Ver 1.0 Out/2025
	CAPACIDADE OPERACIONAL	Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

SERVIÇO	Nº DE SALAS	Nº DE SALAS EM USO
Consultório Médico	03	03
Consultório Enfermagem	02	02
Consultório Odontológico	01	01
Consultório Psicologia	01	01
Triagem	01	01
Sala de Curativos	01	01
Sala de reunião	01	01
Sala Administrativa	02	02
Escovatório	01	00
Expurgo (Pré-lavagem)	01	01

Área Limpa (CME)	01	01
Copa	01	01
Cozinha	01	01
Banheiro Funcionários	03	03

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 06 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

De acordo com RDC nº 222/18 da ANVISA, os RSS são classificados em 05 (cinco) grupos:

- Grupo A – Resíduos Infectantes;
- Grupo B – Resíduos Químicos;
- Grupo C – Resíduos Radioativos;
- Grupo D – Resíduos Comuns e Recicláveis;
- Grupo E – Resíduos Perfuro cortantes;

A Unidade de Saúde Jardim Primavera gera 04 (quatro) grupos de resíduos, já que não desenvolve atividades com radionuclídeos e assemelhados que estão incluídos no grupo C.

Desta forma os resíduos existentes na Unidade foram classificados em grupos: “A”, “B”, “D”, e “E”.

GRUPO A – RESÍDUOS INFECTANTES

São resíduos que apresentam risco potencial à saúde e ao meio ambiente devido à presença de agentes biológicos os sacos para acondicionamento dos resíduos estão contidos em recipientes de material lavável, resistente a punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados. São resistentes a tombamentos e é respeitado os limite de peso de cada invólucro. Os sacos estão identificados com a simbologia da substância infectante. Sendo proibido o esvaziamento dos sacos ou seu reaproveitamento.

O grupo A subclassificação em: A¹, A², A³, A⁴, A⁵.

A¹

Ampolas e frascos de vacina antirrábica ou soro antirrábico, material contendo sangue na forma livre, bolsas de hemocomponentes rejeitados, sobras e amostras de laboratório contendo sangue ou líquido corpóreo e tudo que entra em contato com pacientes suspeitos ou confirmado pela COVID-19.

A²

Não há geração.

A³

Peças anatômicas humanas (membro humano), feto com peso menor que 500 gramas ou menor de 20 semanas gestacional, placenta ou restos de placenta, que não tenham valor científico ou legal e que não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.

Não há geração.

A⁴

Kits de linha arteriais, filtros de ar e de gases aspiradas de vias áreas contaminadas, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venoclise, gaze e algodão sujo com pequena quantidade de sangue. Tecido como cisto sebáceo, restos de pele e tecido adiposo proveniente de suturas de ferimentos dilacerantes ou de procedimentos cirúrgico para biópsia. Recipientes e matérias que não contenham resíduos na forma livre, bolsas transfusionais vazias. EPIs: gorro, máscara, avental descartável, luvas, tiras de HGT, Equipo com refluxo de sangue, esparadrapos, sonda vesical de foley e de silicone. Sonda nasogástrica, cateter nasal. Restos de alimentos vindos de área de isolamento;

A⁵

Não há geração.

GRUPO B – RESÍDUO QUÍMICO

Resíduos contendo substância/ restos químicos: frascos de antimicrobianos, hormônios, antineoplásicos, digitálicas quando descartados. Resíduos e insumos farmacêuticos controlados pela Portaria MS nº 344/98 e suas atualizações.

Resíduos saneantes e desinfetantes, inclusive os recipientes contaminados por estes.

Efluentes de processadores de imagem (exemplos: reveladores e fixadores de Raios-X, medicamentos vencidos, contaminados, parcialmente utilizados e demais medicamentos impróprios para o consumo.

Resíduos de metais pesados, por exemplo, lâmpadas, pilhas, baterias, etc oriundos da unidade hospitalar.

Quaisquer resíduos do grupo D com risco de estarem contaminados por agentes químicos.

GRUPO C – RESÍDUOS RADIOATIVOS

Não há geração.

GRUPO D – RECICLÁVEL E NÃO RECICLÁVEL

Não Reciclável: Papel de uso sanitário e fraldas, absorventes, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de pacientes, e outros similares não contaminado por agentes biológico;

Resíduo orgânico: restos de alimentos, do seu preparo e do refeitório.

Resíduos de varrição, flores, podas e jardins.

Resíduos de gesso provenientes da assistência à saúde não contaminado por agente biológico.

Resíduos recicláveis: papéis, metais e plásticos.

GRUPO E – RESÍDUOS PERFUROCORTANTES

Agulhas, lâminas de bisturi e barbear, cateteres (flexível ou rígido), ampolas de

vidro, lancetas, utensílios de vidro quebrado.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 07 UBS/JARDIM PRIMAVERA	
		Ver 1.0	Out/2025
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)		Revisão: Out/2027	
Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação		Agentes: trabalhadores da saúde	

RECEPÇÃO

Grupo: D Reciclável

Estado físico: sólido

Descrição: Copos plásticos não usados, embalagens plásticas secas, frascos e garrafas vazias, papéis e papelões secos de qualquer tipo, latas de bebidas vazias.

Recipiente Utilizado: um recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido com saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher quando atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 horas;

Simbologia identificação: Simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

SANITÁRIOS PARA PACIENTES DO SEXO FEMININO E MASCULINO

Grupo: D não Reciclável

Estado físico: sólido

Descrição: papel higiênico, fralda descartável, absorvente, papel toalha;

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido por saco plástico na cor preta;

Capacidade: 15 litros

Recolhimento: Recolher quando atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas;

Simbologia identificação: simbologia e inscrição de resíduos não recicláveis.

SALA DE TRIAGEM

Grupo: D Reciclável

Estado físico: sólido

Descrição: Copo plástico vazios, garrafas pet vazias e secas, papéis secos, papelões secos, latas de bebidas (vazias);

Recipiente utilizado: Recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido por saco na cor preta.

Capacidade: 15 litros

Recolhimento: Recolher quando atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas;

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido.

Descrição: Gaze a algodão sujo com pequena quantidade de sangue, luvas e ataduras, contaminados com sangue ou fluídos biológicos (não em forma livre).

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor branco leitoso.

Capacidade: 15 litros

Recolhimento: Recolher a cada 24 horas no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: D Não Reciclável

Descrição: papel toalha (se tiver secreções vai para o contaminado).

Recipiente utilizado: Recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido por saco na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher no final do dia, ou sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Identificação: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

Grupo: E

Estado físico: sólido

Descrição: lâminas de bisturi e de barbear, mandril, abocath, escalpe, frascos/ampolas de vidros agulhas de modo geral, lancetas.

Recipiente utilizado: caixa de perfuro cortante.

Capacidade: 3 litros.

Recolhimento: sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou cada 7 dias.

Simbologia: Caixa para perfuro cortante simbologia e inscrição de resíduo perfuro cortante.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 08 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

SALA DE COORDENAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO)

Grupo: D Reciclável.

Estado físico: sólido.

Reciclável: Copos plásticos não usados, embalagens plásticas secas, frascos e garrafas vazias, papéis e papelões secos de qualquer tipo, latas de bebidas vazias.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido por saco na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolhera cada 24 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

SALA DE ECG E PREVENTIVO (EXAME CITOPATOLOGICO)

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido.

Descrição: Preservativo, luva, eletrodos, espéculo, espátulas e escovas.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor branco leitoso.

Capacidade: 15 litros.

Tempo nos ambientes: Recolher a cada 24 horas no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: D Não Reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: papel higiênico, papel toalha, papel lençol, absorventes sujos, papel higiênicos de pacientes.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

SALA DE ARQUIVO

Grupo: D Reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: papel, plástico, clipe.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 09 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

SALA DE CURATIVOS

Grupo: A¹

Estado físico: sólido.

Descrição: Sobras de amostras de laboratório contendo líquido corpóreo ou sangue na forma livre, materiais contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor branco leitoso.

Capacidade: 50 litros

Recolhimento: Ao final de cada procedimento, sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 h.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido

Descrição: tiras de HGT, restos de tecidos provenientes de pequenos procedimentos como sutura, cistos sebáceos e cantoplastia, gazes e algodão com sangue e/ou chumaço, bolsa de colostomia ou coletor de urina, fio de sutura, atadura, equipo, luvas, sondas, seringas, algodão com secreção ou sangue, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venóclise. Papel toalha, algodão ortopédico, fita crepe com presença de secreção ou sangue, abaixadores de língua, resíduos de gesso, equipo e polifix com presença de refluxo de sangue.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco na cor branco leitoso, recolhido no mínimo duas vezes ao dia.

Capacidade: 50 litros.

Recolhimento: A cada 24 horas no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: B

Estado físico: sólido.

Químico: ampola ou frasco de medicamento que não seja de recipiente para perfuro cortante, pilhas, hormônios, digitálicos, antimicrobianos, antineoplásicos, imunossupressores, frascos de soro, equipo sem presença de refluxo de sangue.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco plástico na cor branco.

Capacidade: 30 litros.

Recolhimento: a cada 24 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo químico.

Grupo: D Não Reciclável

Estado físico: sólido.

Descrição: Papel toalha.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher a cada 48 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

Grupo: D Reciclável.

Estado físico: sólido.

Reciclável: Papéis e papelões secos, plástico e embalagens vazias secas, ampola de plástico de água destilada. Copos plásticos, frascos e garrafas vazias.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido por saco na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: a cada 48 horas e sempre que tingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Grupo: E

Estado físico: sólido

Descrição: lâminas de bisturi e de barbear, mandril, abocath, escalpe, frascos/ampolas de vidros agulhas de modo geral, lancetas.

Recipiente utilizado: caixa de perfuro cortante.

Capacidade: 3 litros.

Recolhimento: Trocar a cada 48 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Caixa para perfuro cortante simbologia e inscrição de resíduo perfuro cortante.

CONSULTÓRIOS MÉDICOS: 01, 04, 06

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido

Descrição: ataduras, luvas, algodão, gaze, papel toalha com secreções, fita crepe com presença de secreção ou sangue, abaixadores de língua.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco na cor branco leitoso, recolhido no mínimo duas vezes ao dia.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: A cada 24 horas no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: D Não Reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: Papel toalha.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher a cada 48 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

Grupo: D Reciclado.

Estado físico: sólido.

Reciclável: plástico.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM: (ESF 1) E (ESF 2)

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido

Descrição: ataduras, luvas, algodão, gaze, papel toalha com secreções, fita crepe com presença de secreção ou sangue, abaixadores de língua.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco na cor branco leitoso, recolhido no mínimo duas vezes ao dia.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: A cada 24 horas no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: D Não Reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: Papel toalha.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher a cada 48 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

Grupo: D Reciclado.

Estado físico: sólido.

Reciclável: plástico.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Grupo: A¹

Estado físico: sólido.

Descrição: Sobras de amostras de laboratório contendo líquido corpóreo ou sangue na forma livre, materiais contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor branco leitoso.

Capacidade: 50 litros

Recolhimento: Ao final de cada procedimento, sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 h.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido

Descrição: tiras de HGT, restos de tecidos provenientes de pequenos procedimentos como sutura, gazes e algodão com sangue e/ou chumaço, fio de sutura, luvas, seringas, algodão com secreção ou sangue, material utilizado em antisepsia e hemostasia. Papel

toalha, fita crepe com presença de secreção ou sangue, abaixadores de língua.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco na cor branco leitoso, recolhido no mínimo duas vezes ao dia.

Capacidade: 50 litros.

Recolhimento: A cada 24 horas no final do dia e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: B

Estado físico: sólido.

Químico: ampola ou frasco de medicamento que não seja de recipiente para perfuro cortante, pilhas, antimicrobianos, frascos de soro.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco plástico na cor branco.

Capacidade: 30 litros.

Recolhimento: a cada 24 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo químico.

Grupo: D Não Reciclável

Estado físico: sólido.

Descrição: Papel toalha.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido com saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Recolher a cada 48 horas e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

Grupo: D Reciclável.

Estado físico: sólido.

Reciclável: Papéis e papelões secos, plástico e embalagens vazias secas, ampola de plástico de água destilada. Copos plásticos, frascos e garrafas vazias.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal, revestido por saco na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: a cada 48 horas e sempre que tingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Grupo: E

Estado físico: sólido

Descrição: lâminas de bisturi e de barbear, frascos/ampolas de vidros agulhas de modo geral, lancetas.

Recipiente utilizado: caixa de perfuro cortante.

Capacidade: 3 litros.

Recolhimento: Trocar a cada 30 dias e sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: Caixa para perfuro cortante simbologia e inscrição de resíduo perfuro cortante.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 10 UBS/JARDIM PRIMAVERA		
	Ver 1.0	Out/2025		
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)		Revisão: Out/2027		
Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação				
Setor:	Agentes: trabalhadores da saúde			
C.M.E. (ÁREA LIMPA)				
Grupo: D Não Reciclável.				
Estado físico: sólido.				
Descrição: fita adesiva, tecidos, papel toalha molhado.				
Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.				
Capacidade: 15 litros.				
Recolhimento: a cada 24 horas ou quando atingir 2/3 de sua capacidade.				
Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.				
Grupo: D Reciclável				
Estado físico: sólido				
Descrição: plástico e papel, papel grau cirúrgico.				
Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.				
Capacidade: 15 litros.				
Recolhimento: a cada 24 horas ou quando atingir 2/3 de sua capacidade.				
Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.				

C.M.E. EXPURGO (ÁREA SUJA)

Grupo: A⁴

Estado físico: sólido.

Descrição: luvas, máscaras, aventais, restos de tecido humano, gazes e algodão com sangue.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor branco leitoso.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: a cada 24 horas, caso atinja 2/3 de sua capacidade recolher antes.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo infectante.

Grupo: B Químico.

Estado físico: sólido

Reciclável: embalagem de detergente enzimático, hipoclorito, álcool vazios ou com produtos vencidos.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor amarela.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: a cada 24 horas ou sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo químico.

Grupo: D Não Reciclável

Estado físico: sólido.

Descrição: papel toalha, esponja, escova.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: a cada 24 horas ou sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo não reciclável.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 11 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
C.A.F		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

C.A.F

Grupo: B

Estado físico: sólido.

Não Reciclável: medicamentos vencidos, medicamentos alteração de cor, embalagem violada, entre outros. Medicamentos vencidos são segregados, mantidos em sua embalagem original, encaminhados para o abrigo próprio para resíduos químicos e são encaminhados para reciclagem após descaracterização. A descaracterização é feita pela empresa responsável pela coleta.

Os medicamentos e outros produtos químicos vencidos ou deteriorados são enviados da unidade ao serviço responsável pela dispensação e são encaminhados mediante caracterização e informação de substância, lote, validade, apresentação e quantidade, conforme formulário próprio é realizado conferência e pesagem dos produtos encaminhados com atestado da listagem enviada, e armazenamento temporário até a coleta pela empresa contratada. As embalagens de resíduos líquidos são acondicionadas em bombas de material rígido no abrigo de resíduos externos.

Recipiente utilizado: Caixa de papelão identificada com três vias do descritivo (1^a via farmácia, 2^a via visa municipal, 3^a via empresa responsável), para empresa responsável pela coleta possa dar o destino final para os produtos.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo químico.

Grupo: D Reciclável.

Estado físico: sólido.

Reciclável: papel, plástico, papelão.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Grupo: D Não reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: papel toalha, fita crepe.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo comum.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	David Moises Holzbach Farmacêutico CRF 17555	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 12 UBS/JARDIM PRIMAVERA		
		Ver 1.0 Out/2025		
	SALA DE REUNIOES	Revisão: Out/2027		
Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação				
Setor:	Agentes: trabalhadores da saúde			
<h2>SALA DE REUNIOES</h2> <p>Grupo: D Reciclável.</p> <p>Estado físico: sólido.</p> <p>Descrição: papel, copo plástico, plástico.</p> <p>Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.</p> <p>Capacidade: 15 litros.</p> <p>Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 24 horas.</p> <p>Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.</p>				
<p>Grupo: D não Reciclável.</p> <p>Estado físico: sólido.</p> <p>Descrição: papéis, papel toalha.</p> <p>Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.</p> <p>Capacidade: 15 litros.</p> <p>Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo comum.</p>				

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 13 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
D.M.L		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA

Grupo: D Reciclável.

Estado físico: sólido.

Reciclável: plástico, papéis, papelões, copos descartáveis.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na verde.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Grupo: D não reciclável

Estado físico: sólido

Descrição: papel toalha.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo comum.

Grupo: B

Estado físico: sólido

Descrição: Frascos de saneantes vazios ou com restos, saneantes com datas expiradas.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor amarela.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo químico.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 14 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
COZINHA E COPA		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

COZINHA

Grupo: D não reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: papel toalha, embalagens em geral com resíduos orgânicos, alimentos e sobras de alimentos.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo comum.

Grupo: D reciclável

Estado físico: sólido

Descrição: papel, plástico, copo descartável.

Recipiente utilizado: Recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor verde.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

COPA

Grupo: D não reciclável.

Estado físico: sólido.

Descrição: papel toalha, embalagens em geral com resíduos orgânicos, alimentos e sobras de alimentos.

Recipiente utilizado: recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor preta.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo comum.

Grupo: D reciclável

Estado físico: sólido

Descrição: papel, plástico, copo descartável.

Recipiente utilizado: Recipiente rígido com tampa acionada por pedal revestido por saco plástico na cor verde.

Capacidade: 15 litros.

Recolhimento: Sempre que atingir 2/3 de sua capacidade ou a cada 48 horas.

Simbologia: simbologia e inscrição de resíduo reciclável.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 15 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SOLIDOS EM SAÚDE		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor: Agentes: trabalhadores da saúde

SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Cada gerador de resíduos é classificado e separado em recipientes ou embalagens recomendadas pelas normas técnicas para cada grupo de RSS gerado, sendo esses recipientes rígidos com tampa acionada por pedal, revestidos por saco plástico branco leitoso para infectantes, cor preta para lixo comum e orgânico, Azul para reciclável, branco leitoso para químico, amarelo embalagem tipo galão, caixa para material perfuro cortante e recipiente rígido e tanques, resistente com tampa, todos devidamente identificados.

Todos os funcionários são capacitados quanto aos procedimentos de identificação, classificação e manuseio dos RSS.

O que não deve ir para a coleta seletiva:

- Papel: etiquetas adesivas, papel carbono, papel plastificado, fita crepe, papel de fax, papel metalizado, papéis sujo e guardanapos;
- Plástico: tomadas, cabos de panela, náilon e poliéster;
- Vidro: espelho, lâmina, porcelana e cerâmica;
- Metal: clips, esponjas de aço e grampos.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 16 UBS/JARDIM PRIMAVERA	
		Ver 1.0	OUT/2025

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:	Agentes: trabalhadores da saúde
---------------	----------------------------------------

ACONDICIONAMENTO

Nesta Unidade, a capacidade dos recipientes de acondicionamento é compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo e estes são acondicionados em sacos plásticos impermeáveis resistentes a ruptura e vazamentos respeitando os limites de capacidade, sendo proibido o seu esvaziamento e reaproveitamento.

Os sacos plásticos são fechados totalmente ao final de cada jornada ou quando estiver com 2/3 de seu volume preenchido ou no caso de RSS de alta densidade utilizar apenas volume compatível com a resistência da embalagem, para evitar seu rompimento e mantê-la intacta até o armazenamento final e as fases subsequentes de gerenciamento. Geralmente os resíduos são retirados duas vezes ao dia ou quando necessário, não ultrapassando o prazo de 48 horas. Para os de fácil putrefação o prazo máximo é de 24 horas.

Quanto à cor, lixo reciclável será acondicionado em saco verde; o lixo comum orgânico em saco preto e o lixo biológico em saco branco leitoso, o químico em saco branco leitoso.

Obs.: O grupo A³ necessita de sistema de refrigeração devido o material biológico estar na forma livre por ser fácil putrefação. As caixas com perfuro não podem exceder às 48h dentro das salas.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 17 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
IDENTIFICAÇÃO		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

IDENTIFICAÇÃO

Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS.

Grupo A

Grupo A identificação é legível nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização, utilizando-se símbolos, cores e frases, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7500 da ABNT.



Resíduo infectante

Grupo B

São resíduos que contém substâncias químicas que podem apresentar risco a saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.



Resíduo Químico

Grupo C – Não há geração deste tipo de resíduo.



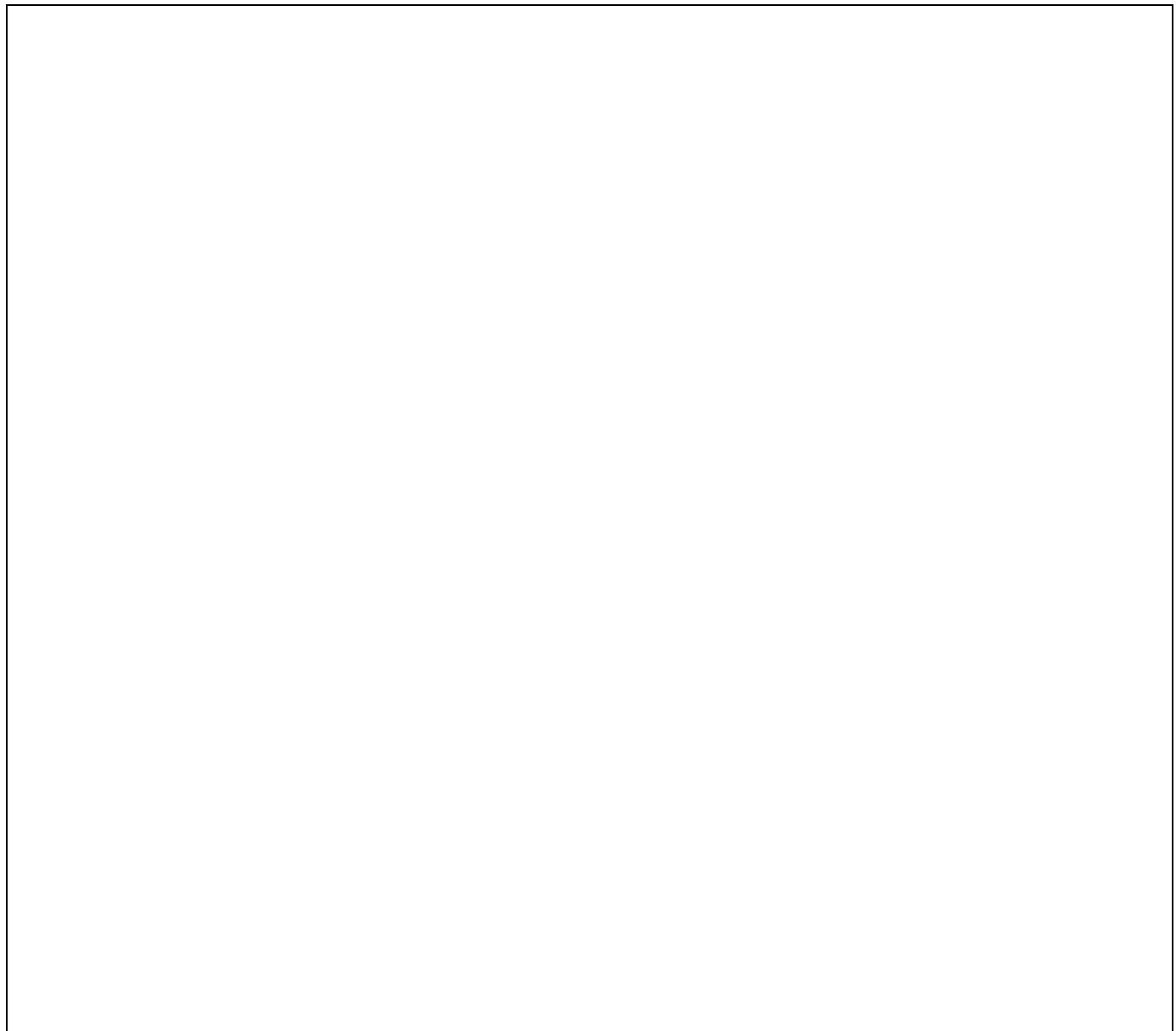
Grupo D – Na Unidade os resíduos recicláveis são acondicionados em saco plástico de verde, quanto ao resíduo comum em sacos de cor preta.



Grupo E – Resíduo perfuro cortante

Na Unidade esse tipo de resíduo é acondicionado em caixa de paredes rígidas, devidamente identificadas com a simbologia de substância infectante com rótulos de fundo branco, desenhos e contornos pretos acrescido da inscrição “PERFUROCORTANTE”, indicando o risco que apresenta o resíduo.





Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 18 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
ARMAZENAMENTO		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

ARMAZENAMENTO EXTERNO (ABRIGO DE RESÍDUOS)

Os resíduos que ficam no abrigo externo são coletados quinzenalmente pela empresa contratada que dará o destino final a eles.

ABRIGO DE RESÍDUOS – ÁREA FÍSICA

O abrigo de resíduos é dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com capacidade de armazenamento compatível com a periodicidade de coleta do sistema de limpeza urbana local.

O piso é revestido de material liso, impermeável, lavável, de cor branca, e fácil higienização.

O abrigo externo é dividido em 3 compartimentos, equipado com 4 bombonas para armazenamento dos resíduos sendo que cada uma delas possuí capacidade de 200 litros.

No primeiro compartimento ficam armazenados o resíduo os infectantes, e no segundo resíduo reciclável e no terceiro (porta de acesso dentro da sala de reciclável) resíduo comum. O fechamento é constituído porta metálica revestida com material impermeável, lavável e de fácil higienização, com aberturas para ventilação, de dimensão equivalente a no mínimo, 1/20 (um vigésimo) da área do piso, com tela de proteção contra insetos.

É identificado conforme o grupo de RSS armazenados, atendendo as recomendações da RDC 222/18.

HIGIENIZAÇÃO DO ABRIGO DE RESÍDUOS E CARRO DE COLETA INTERNA

A desinfecção do carro de coleta interna é realizada após a coleta dos resíduos.

A desinfecção é realizada mediante a utilização de EPIs necessários (gorro, máscara, óculos, uniforme, luvas, avental impermeável de manga longa e botas plásticas).

A limpeza e a desinfecção do carro de coleta são realizadas da seguinte forma:

- A limpeza é realizada no DML (depósito de material de limpeza).
- A limpeza é feita com desinfetante.

A limpeza e a desinfecção do abrigo de resíduos são feitas da seguinte forma:

- São utilizados EPIs (avental impermeável, gorro, luvas de borracha ou PVC ¾, bota de borracha ou PVC antiderrapante, máscara e óculos de proteção e avental de manga longa);
- A limpeza de todo o ambiente é feita com desinfetante hospitalar e detergente líquido para limpeza pesada por dentro e por fora.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 19 UBS/JARDIM PRIMAVERA	
		Ver 1.0	Out/2025
COLETA INTERNA		Revisão: Out/2027	

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

COLETA INTERNA

A coleta interna é realizada pela equipe de serviços gerais diariamente nos períodos da manhã e da tarde ou conforme necessidade e é feito separadamente, de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo, obedecendo ao fluxo de coleta dos resíduos de menor risco pra os de maior, ou seja, inicia-se com o grupo D, concluída esta coleta inicia-se a coleta do grupo B e posteriormente os do grupo A e E. O carrinho para transporte interno é constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondadas. A identificação com o símbolo correspondente ao risco dos resíduos neles contidos, de acordo com este regulamento técnico, providos de rodas revestidas de material que reduza o ruído. Feita a coleta é realizada a higienização do mesmo.

CRITÉRIOS PARA COLETA E TRANSPORTE, INTERNA E EXTERNA DE RSS, FLUXO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

Os resíduos são coletados nas unidades geradoras interna e levados até abrigo de acordo com sua classificação para serem posteriormente transportados até o abrigo externo, utilizando carro para transporte interno fechado, exclusivo para os resíduos e identificados com o símbolo correspondente aos riscos nele contidos.

O transporte interno deixa a unidade geradora respeitando frequência e horários estipulados, evitando cruzamento com horário de recolhimento de roupas sujas e de fornecimento de refeições e roupas limpas.

O carrinho de transporte interno não pode transitar pela via pública externa à edificação para terem acesso ao abrigo de resíduos.

A coleta interna é realizada 03 (três) vezes ao dia nos horários abaixo ou quando necessário:

- 07:00 – 08:00 horas;
- 10:00 – 11:00 horas.
- 16:00 – 17:00 horas.

O tempo máximo de coleta é a cada 24 horas e sempre que atingir 2/3 da capacidade do saco de resíduo para não provocar o acúmulo de resíduos e jamais extrapolar a capacidade.

O transporte dos resíduos é realizado em rota específica e planejado em sentido único, de modo a evitar o cruzamento com fluxo de roupas limpas, medicamentos, devendo ser em carrinho específico, devidamente tampado e identificado.

O carrinho de transporte interno passa por limpeza e desinfecção após cada uso.

Os resíduos são coletados na seguinte sequência: Grupo D (Comum e Recicláveis), Grupo B (Químicos), Grupo E (Perfurantes) e Grupo A (Infectantes. São levados para o abrigo externo seguindo o mesmo fluxo de coleta interna visto que os grupos são diferentes e não podem ser misturados.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 20 UBS/JARDIM PRIMAVERA
		Ver 1.0 Out/2025

TRATAMENTO

Revisão:
Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

Consiste na remoção dos RSS até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos ambientais.

A empresa **GA AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS LTDA** é responsável pelo recolhimento, tratamento e disposição final dos resíduos infectantes, químicos e perfuro cortantes (grupo A¹, A³, A⁴, B e E), conforme contrato em anexo. É realizado a coleta os RSS quinzenalmente , aproximadamente às 10 horas. É acompanhada servidor da sanitização, é emitido o MTA, retendo cópia como comprovação do recolhimento.

Enquanto que o recolhimento dos resíduos comuns recicláveis e orgânicos (grupo D Reciclado) é realizado pela empresa **SELECT SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA** conforme contrato em anexo, a coleta ocorre 3x na semana (terça, quinta e sábado).

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 21 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	Ver 1.0	Out/2025
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR (SAÚDE OCUPACIONAL)		Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor: Agentes: trabalhadores da saúde

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR (SAÚDE OCUPACIONAL)

Os funcionários envolvidos diretamente com os processos de coleta, transporte, tratamento, higienização e armazenamento, serão submetidos a exames médicos admissional pelo médico do trabalho, periódico anualmente realizado pelo médico da unidade básica de saúde, conforme PCMSO.

Os trabalhadores são imunizados conforme o Programa Nacional de Imunização.

Os trabalhadores envolvidos diretamente com o gerenciamento de resíduos são treinados e mantidos sob de treinamento periódico para as atividades de segregação de resíduos, incluindo sua responsabilidade com higiene pessoal e dos materiais. E também sobre as providências a serem tomadas em caso de acidentes e de situações emergenciais.

No treinamento aborda-se a importância da utilização dos EPI's, bem como, a necessidade de mantê-los em perfeita higienização e estado de conservação.

Todos os profissionais que trabalham no estabelecimento conhecem o sistema adotado para o gerenciamento de resíduos a segregação, reconhecimento dos símbolos, expressões, padrões de cores adotados, localização do abrigo de resíduos, entre outros fatores indispensáveis a completa integração do PGRSS.

Os acidentes de trabalho ocorrido com material biológico (conforme protocolo em anexo) são classificados como:

- Acidente leve: contato com secreções, urina ou sangue em pele íntegra;
- Acidente moderado: contato com secreções ou urina em mucosas, sem sangue visível;
- Acidente grave: contato de líquido orgânico contendo sangue visível com mucosas ou exposição percutânea com material perfuro cortante.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 22 UBS/JARDIM PRIMAVERA			
		Ver 1.0	Out/2025		
PROFILAXIA		Revisão: Out/2027			
Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação					
Setor:	Agentes: trabalhadores da saúde				
<h2>PROFILAXIA</h2> <p>Logo após o acidente irá proceder com a descontaminação do sítio exposto, limpando a ferida com água e sabão ou irrigando as membranas mucosas com água limpa.</p> <p>A seguir, a enfermeira de plantão vai ser comunicada imediatamente, independente do horário do acidente, para a notificação do caso (SINAN - ficha de acidente de trabalho). O acidentado será acompanhado pelo médico da unidade por um período de 6 meses.</p> <p><i>Observar e seguir as recomendações que estão presentes no POPs de Acidente de Trabalho</i></p>					

Definição de caso: Todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2 Agravoadença	ACIDENTE DE TRABALHO		
	3 Código (CID10)	Y 96		
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)	
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Acidente	
Notificação Individual	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado
	12 Gestante	1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4-Made gestacional Ignorado 5-Não 6-Não se aplica 9-Ignorado	13 Raca/Cor	
			1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado	
	14 Escolaridade	0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Escola fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Escola médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Escola médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10-Não se aplica		
	15 Número do Cartão SUS	16 Nome da mãe		
Dados de Residência	17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)	19 Distrito
	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)		Código
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1	
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP	
	28 (DDD) Telefone	29 Zona	1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	30 País (se residente fora do Brasil)

Dados Complementares do Caso

Antecedentes Epidemiológicos	31 Ocupação			
	32 Situação no Mercado de Trabalho	01- Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03- Autônomo/ conta própria 04- Servidor público estadual 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário 09 - Cooperativado 10- Trabalhador avulso 11- Empregador 12- Outros 99 - Ignorado		
	33 Tempo de Trabalho na Ocupação	34 Local Onde Ocorreu o Acidente		
		1- Instalações do contratante 2 - Via pública	3- Instalações de terceiros 4- Domicílio próprio	9 - Ignorado
	35 Registro/ CNPJ ou CPF	36 Nome da Empresa ou Empregador		
	37 Atividade Econômica (CNAE)	38 UF	39 Município	Código (IBGE)
	40 Distrito	41 Bairro	42 Endereço	
	43 Número	44 Ponto de Referência	45 (DDD) Telefone	

Antecedentes E palem isológicos	46 O Empregador é Empresa Terceirizada 1- Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado	<input type="checkbox"/>		
	47 Se Empresa Terceirizada, Qual o CNAE da Empresa Principal	48 CNPJ da Empresa Principal		
	49 Razão Social (Nome da Empresa)			
Dados do Acidente	50 Hora do Acidente <input type="text"/> H (hora) <input type="text"/> M (minutos)	51 Horas Após o Início da Jornada <input type="text"/> H (hora) <input type="text"/> M (minutos)		
	52 UF	53 Município de Ocorrência do Acidente	Código (IBGE)	54 Código da Causa do Acidente CID 10 (de V01 a Y98) CID 10
	55 Tipo de Acidente 1- Típico 2- Trajeto 9- Ignorado	56 Houve Outros Trabalhadores Atingidos 1- Sim 2- Não 9- Ignorado	57 Se Sim, Quantos	
	58 Ocorreu Atendimento Médico? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	59 Data do Atendimento	60 UF	
	61 Município do Atendimento	Código (IBGE)	62 Nome da U. S de Atendimento	Código
	63 Partes do Corpo Atingidas 01- Olho 04- Tórax 07- Membro superior 10- Todo o corpo 02- Cabeça 05- Abdome 08-Membro inferior 11- Outro 03- PESCOÇO 06- Mão 09- Pé 99- Ignorado	64 Diagnóstico da Lesão CID 10	65 Regime de Tratamento 1- Hospitalar 2- Ambulatorial 3- Ambos 9- Ignorado	
	66 Evolução do Caso 1 - Cura 2 - Incapacidade temporária 3- Incapacidade parcial permanente	4- Incapacidade total permanente 5- Óbito por acidente de trabalho grave 6- Óbito por outras causas	7- Outro 9 - Ignorado	
	67 Se Óbito, Data do Óbito	68 Foi Emitida a Comunicação de Acidente no Trabalho - CAT 1 - Sim 2 - Não 3- Não se aplica 9- Ignorado	<input type="checkbox"/>	
	Informações complementares e observações			
Descrição sumária de como ocorreu o acidente/ atividade/ causas/ condições/ objeto/ agentes que concorreram direta ou indiretamente para a ocorrência do acidente				
Outras informações:				
Investigador	Município/Unidade de Saúde	Cód. da Unid. de Saúde		
	Nome	Função	Assinatura	

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicio Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 23 UBS/JARDIM PRIMAVERA	Ver 1.0	Jan/2024
NORMAS DE BIOSSEGURANÇA PARA O RESPONSÁVEL PELA COLETA INTERNA DE RESÍDUOS		Revisão: Out/2027		

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

NORMAS DE BIOSSEGURANÇA PARA O RESPONSÁVEL PELA COLETA INTERNA DOS RESÍDUOS

O uniforme do funcionário responsável pela coleta é composto por calça comprida, jaleco de manga longa e acrescido de EPIs.

Os EPIs são: botas, luvas, gorro, máscaras, óculos e avental manga longa.

Após o uso todos os EPIs são higienizados no DML (Depósito de Material de Limpeza) e guardados.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 24 UBS/JARDIM PRIMAVERA
	LIMPEZA, DESINFECÇÃO E CUIDADOS COM OS EPIs	Ver 1.0 Out/2025 Revisão: Out/2027

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor: Agentes: trabalhadores da saúde

LIMPEZA, DESINFECÇÃO E CUIDADOS COM OS EPIs

A guarda dos EPIs é feita nos armários, após serem devidamente higienizados.

Todos os EPIs utilizados são higienizados e desinfetados diariamente.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicios Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primaria

 <p>Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste</p>	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS	POP nº 25 UBS/JARDIM PRIMAVERA	
		Ver 1.0	Out/2025
CONCLUSÃO		Revisão: Jan/2025	

Objetivo: garantir que os resíduos tenham destino adequado de acordo com sua classificação

Setor:

Agentes: trabalhadores da saúde

CONCLUSÃO

Os resíduos hospitalares se descartados sem o devido tratamento ou ainda sem a observância das leis existentes podem constituir perigo à população, aos profissionais de saúde, aqueles que participam do processo de manejo dos mesmos e por fim, ao meio ambiente.

Adaptado	Revisado	Aprovado
Vinicius Minski Mourão Coren 1192751 Técnico de Enfermagem	Ana Paula Nedel Coren 29046 Coordenadora e RT de Enfermagem	Carla Koerich Ticianeli Nutricionista Cordenador de Atenção Primária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Este Procedimento Operacional Padrão foi adaptado do Procedimento Operacional Padrão do Hospital Municipal São Matheus, de Nova Esperança do Sudoeste.

Procedimento Operacional Padrão POP/GERÊNCIA DE RESÍDUOS/01/2016 Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde, disponível em <http://www.ebsrh.gov.br>, acesso em 04 jan 2019.

AMBIENTE, Conselho Nacional do Meio – CONAMA, Resolução nº 05, disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>, acesso em 20 fev. 2018.

AMBIENTE, Conselho Nacional do Meio – CONAMA, Resolução nº 06, disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>, acesso em 22 fev. 2018.

AMBIENTE, Conselho Nacional do Meio – CONAMA, Resolução nº 358, disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>, acesso em 12 fev. 2018.

AMBIENTE, Conselho Nacional do Meio – CONAMA, Resolução nº 275, disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>, acesso em 10 fev. 2018.

GURGACZ, Centro Universitário da Fundação Assis. Manual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Disponível em Erro! A referência de hiperlink não é válida., acesso em 8 jan. 2018.

SANITÁRIA, Agência Nacional de Vigilância – ANVISA, RDC nº 50, disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>, acesso em 8 fev. 2018.

SANITÁRIA, Agência Nacional de Vigilância – ANVISA, RDC nº 305, disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>, acesso em 6 fev. 2018.

SANITÁRIA, Agência Nacional de Vigilância – ANVISA, RDC nº 222/18, disponível em portal.anvisa.gov.br, acesso em 26 de set de 2019.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 7500 – Símbolos de Risco e Manuseio Para o Transporte e Armazenamento de Material, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 14 fev. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 12808 – Resíduos de Serviço a Saúde – Classificação, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 12 fev. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 12807 – Resíduos de Serviço de Saúde – Terminologia, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 16 fev. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 12809 – Resíduos de Serviço de Saúde – Manuseio, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 18 fev. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 9191 – Sacos Plásticos Para Acondicionamento de Lixo – Requisitos e Métodos de Ensaio, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 14 fev. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 13853 – Coletores Para Resíduos de Serviço de Saúde Perfurantes ou Cortantes, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 18 fev. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 9259 – Agulha Hipodérmica Estéril e de Uso Único, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 31 jan. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 12235 – Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 29 jan. 2018.

TÉCNICAS, Associação Brasileira de Normas – ABNT, NBR nº 12810 – Coleta de Resíduos de Serviço de Saúde, disponível em <http://www.abnt.org.br>, acesso em 27 fev. 2018.